

ASCEF - Associação Sindical das Chefias Intermediárias de Exploração Ferroviária * FECTRANS/SNTSF Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações/Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário * FENTCOP - Sindicato Nacional dos Transportes Comunicações e Obras Publicas * FNSTFPS - Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais * SINAFE - Sindicato Nacional dos Ferroviários do Movimento e Afins * SINDEFER - Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia * SINFA - Sindicato Nacional de Ferroviários e Afins * SINFB - Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários * SINFESE - Sindicato Nacional Ferroviários Administrativos Técnicos e de Serviços * SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos * SIOFA - Sindicato Independente dos Operacionais Ferroviários e Afins * SNAQ - Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos * STF - Sindicato dos Transportes Ferroviários * CT da IP - Comissão de Trabalhadores da IP

governo/administração da IP

TEIMAM EM NÃO FAZER ACORDO

No passado dia 31 de Outubro, mais uma vez, os trabalhadores da IP-Infraestruturas de Portugal, IP-Telecom, IP-Engenharia e IP-Património, manifestaram na forma de greve a sua determinação em ter um ACT e um RC que;

- **Valorize os salários;**
- **Dignifique as profissões;**
- **Abranja todos os trabalhadores sem excepção.**

Depois desta nova demonstração de força por parte daqueles que são imprescindíveis nas empresas, espera-se que o governo/administração passe a ter uma nova postura negocial.

NÃO SE FAZ ACORDO PARA 2019

COM AS REMUNERAÇÕES DE 2018

Nesta negociação, no momento em que se começou a discutir remunerações, o que se verificou

foi uma proposta de actualizar os salários de 2019, com os dinheiros que já estão a ser aplicados desde Maio, o que faz que algum acréscimo de remuneração no próximo ano, fosse de pouca expressão por trabalhador.

Isto é dizer que não quer fazer um acordo e, por isso, os trabalhadores lutam e, certamente, lutarão as vezes que forem necessárias, porque não poderão aceitar a falta de respeito quando se propõe que não haja valorização do trabalho nem dos trabalhadores.

É escusado introduzirem outros elementos de pressão, como por exemplo, a retirada do subsídio de pré-integração (complemento remuneratório em vigor desde Maio) ou do subsídio de CCO, se o ACT não for acordado. Se tentarem isso, certamente, ampliam os motivos do conflito e as razões para TODOS os trabalhadores continuarem a lutar

IP infraestruturas
Telecom
Engenharia
Património

EM LUTA

pela valorização salarial
pela dignificação das carreiras
por um ACT e RC para todos



É sempre o mesmo argumento estafado, falta de dinheiro, mas nós dizemos que não é falta, é opção na sua distribuição. Para salários nunca há dinheiro, mas para os bancos privados falidos há centenas de milhões.

DECISÕES DAS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHADORES

As organizações sindicais que têm uma posição comum na mesa de negociação, mais a CT, reuniram no passado dia 6 e decidiram:

- ⇒ **Saudar todos os trabalhadores da IP – Infraestruturas de Portugal, IP-Telecom; IP-Engenharia; IP-Património, pela determinação colocada na greve do passado dia 31, que constituiu mais um marco importante na mobilização e luta dos trabalhadores de exigência de um ACT e RC que integre todos os trabalhadores, para uma valorização salarial e das carreiras profissionais.**
- ⇒ **Endereçar uma carta ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, a solicitar uma reunião e a desafiar para que dê instruções no sentido de todo o empenho para que, até ao final deste mês de Novembro, se conclua a negociação de todas as cláusulas do ACT – clausulado geral – para se passar posteriormente à negociação do RC;**
- ⇒ **Realizar uma concentração das estruturas de trabalhadores em frente ao Conselho de Ministros, no próximo dia 15 de Novembro;**
- ⇒ **Na semana de 19 a 25 de Novembro, organizar uma semana de agitação e luta com a ostentação e difusão de um autocolante alusivo à luta e com a realização dos plenários possíveis sob direcção da CT;**
- ⇒ **Na última semana de Novembro desenvolver outras acções que se venham a justificar, se o processo de negociação não tiver avanços;**
- ⇒ **Que caso não haja desenvolvimento do processo negocial, voltar à luta na forma de greve, na primeira semana de Dezembro, em moldes a anunciar brevemente.**

PREPARAR AS LUTAS

A CT e as Organizações Sindicais voltarão a reunir no próximo dia 16 de Novembro, para preparar as acções, em particular as da primeira semana de Dezembro.

No entanto como nas outras empresas ferroviárias – CP e EMEF – os processos negociais também estão bloqueados, decidiu-se convidar para esta reunião as Comissões de Trabalhadores das duas empresas e as organizações sindicais do sector ferroviário que não representam trabalhadores da IP.

Se as 3 empresas estão confrontadas com o mesmo problema, porque não darmos força à luta de TODOS os trabalhadores?

